

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS



ASSOCIAÇÃO
DE FUTEBOL
DE VISEU

Mensagem do Presidente.....	04
Orgãos Sociais.....	05
Atividades.....	06
Relatório de Atividades.....	07
Qualificação de jogos.....	07
Reuniões.....	07
Atividades Desportivas Mérito Desportivo.....	08
Gabinete De Formação.....	08
Departamento Técnico Certificação.....	10
Traquinas e Petizes.....	14
Certificação.....	16
Projeto "Há Bola Na Escola".....	18
Conselho de Arbitragem.....	19
Jogos+Vida.....	21
Relatório de Gestão.....	35
2.Análise Económia-Financeira.....	37
2.1 Resultado das Operações.....	37
2.2 Investimentos.....	39
2.3 Breve Análise da Situação Económica-Financeira da Associação.....	40
2.4 Proposta de aplicação de resultados.....	40
2.5 Agradecimentos.....	44
Demonstrações Financeiras individuais.....	45
3.1 Balanço Individual.....	46
3.2 Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas.....	47
3.3 Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais.....	48
3.4 Demonstração dos Fluxos da Caixa.....	49
4. Anexos.....	50

4.1 Identificação da Entidade.....	50
4.2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	50
4.3 Principais Políticas Contabilísticas.....	51
4.3.1 Bases de apresentação.....	51
4.4 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	53
4.5 Ativos Fixos Tangíveis.....	54
4.5.1 Divulgações sobre Ativos Fixotangíveis.....	54
4.5.2 Restrições de Titularidade de Ativos Fixos Tangíveis Dados como Garantia de Passivos.....	55
4.6 Inventários.....	55
4.6.1 Indicação do Sistema de Inventário e a Forma de Custeio Utilizados.....	55
4.6.2 Decomposição da Quantia Total Escriturada de Inventários.....	56
4.6.3 Quantia de Inventários Reconhecida como um Gasto Durante o Período.....	56
4.6.3.1 Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consuidas.....	56
4.7 Rédito.....	56
4.7.1 Políticas Contabilísticas Adotadas.....	57
4.7.2 Decomposição dos Réditos Reconhecidos no Período.....	58
4.8 Subsídios.....	58
4.8.1 As Políticas Contabilísticas Adotadas.....	58
4.8.2 Natureza e Extensão dos Subsídios do Governo Reconhecidos nas Demonstrações Financeiras.....	59
4.9 Imposto sobre o Rendimento.....	59
4.10 Instrumentos Financeiros.....	60
4.10.1 Bases de Mensuração.....	60
4.10.2 Outros Ativos e Passivos Correntes.....	62
4.10.3 Imparidades dos Ativos Financeiros.....	63
4.10.4 Outros Ativos Financeiros.....	63
4.10.5 Dívidas a Receber de Clientes.....	64
4.10.6 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.....	64

ÍNDICE

4.10.7 Dívidas a Receber e a Pagar ao Estado.....	65
4.10.8 Diferimentos.....	65
4.10.10 Fundos Patrimoniais.....	66
4.11 Outras Informações.....	66
4.12.1 Gastos com o Pessoal.....	66
4.12.2 Decomposição dos Fornecimentos e Serviços Externos	67
4.12.3 Decomposição dos Outros Rendimentos.....	68
4.12.4 Decomposição dos Outros Gastos.....	68
Parecer do Conselho Fiscal.....	70

MENSAGEM DO PRESIDENTE



Por força da situação epidemiológica, a Associação de Futebol de Viseu (AF Viseu) parte para a época 2020/2021 com as preocupações comuns a todos, mas com a convicção e esperança de continuar a promover, desenvolver e valorizar a prática do futebol e futsal distrital, em todas as faixas etárias e géneros. Ultrapassada na última época a marca das sete mil inscrições de atletas, o compromisso é, assim os desenvolvimentos o permitam, o de continuar a alargar a base de praticantes, desde os Traquinas e Petizes aos seniores. Continua a ser também nosso objetivo e missão trazer cada vez mais atletas do sexo feminino para o futebol e futsal, dando por isso continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido, e do qual a AF Viseu se orgulha. Mais do que nunca, no contexto atual, a responsabilidade social continuará a ser uma preocupação. É nosso dever contribuir para uma sociedade melhor, com o compromisso de ajudar a construir uma sociedade mais justa, igual e feliz. Neste sentido, a AF Viseu continuará a potenciar iniciativas e projetos, como é o caso dos "Jogos + Vida", cujo grande objetivo passa por afastar os jovens dos comportamentos de risco, através da adoção de estilos de vida saudáveis, aliando atividades desportivas ao Treino de Competências Pessoais e Sociais.

Outro dos objetivos da AF Viseu passa por incutir a prática desportiva, nomeadamente o futebol e o futsal, nos mais novos e, nesse sentido, vai continuar a procurar celebrar protocolos com as várias autarquias do distrito de Viseu, no âmbito do projeto "Há Bola na Escola", onde, atualmente, já participam cerca de uma dezena de municípios.

A Academia de Futebol Distrital, cujas obras conheceram significativos avanços, continua a ser uma prioridade da AF Viseu. Em breve cremos estarem criadas as condições para que possamos, de uma forma mais efetiva, desenvolver o futebol na vertente das seleções distritais, dos cursos de treinadores e de árbitros, bem como, poder disponibilizar aos nossos filiados esta importante infraestrutura.

No que diz respeito às seleções distritais, esperamos que seja possível a normal dinâmica de participação em torneios, sendo objetivo da AF Viseu continuar a dar todas as ferramentas para o desenvolvimento e crescimento de todas as seleções já existentes.

A AF Viseu vai também continuar a apostar na organização de cursos e formações para treinadores e árbitros, de forma a aumentar e qualificar todos os agentes desportivos.

A Certificação dos clubes como Entidades Formadoras continuará a ser uma grande bandeira para a nova época, pretendendo-se dar seguimento aos excelentes resultados obtidos na temporada transata, com o reconhecimento, por parte da Federação Portuguesa de Futebol, de um grande número de clubes filiados na AF Viseu como Entidades Formadoras.

Tais desideratos só continuarão a ser possíveis graças à grande e pronta colaboração de todos os associados, pelo que a eles se dirige o nosso agradecimento por ajudarem a crescer a AF Viseu, para o desenvolvimento deste grande desígnio que é a prática desportiva, ao nível do futebol e futsal.

Apesar das dúvidas e incertezas decorrentes dos tempos difíceis que vivemos, acreditamos que será possível seguir o caminho que queremos percorrer, dos objetivos que pretendemos concretizar e de olhos postos num futuro alicerçado no trabalho e seriedade.

O Presidente da Direção,

José Carlos Amaral Lopes, Dr

ORGÃOS SOCIAIS

Assembleia Geral

Presidente: João A. Chaves Caiado Rodrigues

Vice-presidente: Américo Afonso C. Loureiro

Secretário: Maria Manuela Borges Martins

Secretário: Helena Maria do Vale Victor

Presidente

José Carlos Amaral Lopes

Direção

Presidente: José Carlos Amaral Lopes

Vice-presidente: Nelson de Almeida

Henriques Morais

Vice-presidente: Paulo Sérgio Fraga Cardoso

Vice-presidente: Pedro Miguel R. C. F. Almeida

Vogal: José Manuel S. Rodrigues D'Oliveira

Vogal: Emília António Amaral

Vogal: Amadeu da Costa e Castro

Vogal: Paulo José Cardoso Ribeiro

Vogal: Ana Luísa Ribeiro Ferreira

Suplente: Maria de Lurdes L. S. Ferreira

Suplente: Luís Filipe Nunes Rodrigues

Suplente: José Alberto Nabais Abrantes

Conselho Jurisdicional

Presidente: José Manuel Simões Almeida

Vogal: Manuel de Sá Morais Videira Lopes

Vogal: Emanuel de Almeida Simões

Suplente: Hugo Ricardo Correia S. P. Ribeiro

Conselho Fiscal

Presidente: António Pereira Rodrigues

Andrade

Vogal: Filipe Alexandre Martins Rodrigues

Vogal: Rui Pedro Lima Azevedo

Suplente: Carlos Manuel Ribeiro Cunha

Suplente: Carlos Manuel Ribeiro Cunha

Conselho de Arbitragem

Presidente: Rogério Francisco Novo Santos

Vice-presidente: Victor Augusto A. Santos

Vice-presidente: Luís Paiva Lemos

Vogal: António Carlos Madureira

Vogal: José Maria Correia Santos

Vogal: Carlos Miguel Vieira Almeida

Vogal: Fernando Valentim Ferreira de Sousa

Vogal: António José Cardoso Ferreira

Vogal: Henrique Figueiredo Pereira Conceição

Suplente: António Paulo Ferreira H. Neto

Suplente: Paulo Jorge Santos Correia

Suplente: Manuel Fernandes Rua

Conselho de Disciplina

Presidente: Daniel Herlander Rodrigues

Felizardo

Vice-presidente: José Valentim da Cunha

Oliveira

Vogal: José Carlos Marques Garcia

Vogal: José Alberto Borges

Vogal: Ana Vanessa Cunha Alves

Suplente: Pedro Henriques de Pina Coelho

Suplente: Cláudia Isabel Oliveira Dias

Conselho Técnico

Presidente: José Luís Ferreira dos Santos

Vice-presidente: José Manuel da Rocha Pinto

Vogal: Hélder Luís dos Santos Pereira

Vogal: José Carlos Sousa Henriques

Vogal: Marco António Melo Almeida

Suplente: João Carlos Amaral Pereira

Suplente: António José Leitão Fonseca

The background is a grayscale photograph of a building with a cobblestone courtyard, viewed through a metal fence. In the bottom left corner, there is a circular logo on the wall featuring a crown, a shield with a building, and the text 'AS FUREBOL DE VORU' and 'AFV'.

Atividades

Época 19/20

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

A Direção da A. F. Viseu, atenta à conjuntura atual e com as suas competições interrompidas nos meados de março devido à pandemia do COVID-19, quando ainda faltavam dois meses e meio para o término da sua época desportiva, continuou com o projeto da “Academia de Futebol”, projeto este em parceria com a Junta de Freguesia de Mundão, indo colmatar uma enorme lacuna existente no Concelho de Viseu, ao nível de todo o trabalho requisitado pelas diversas seleções, árbitros, observadores, etc. Este corajoso projeto, está de acordo com os objetivos do desenvolvimento e formação de jovens, beneficiando também os cidadãos que pretendam utilizar o espaço para a prática desportiva por iniciativa própria, prestar à criança e ao adolescente e suas respetivas famílias, além do ensino técnico / pratico nas diversas modalidades desportivas principalmente futebol, oferecendo atendimento nas áreas: social, cultural, educativa, recreativa e cidadania, melhoria da qualidade de vida das pessoas necessitadas, atuando nas áreas de educação, saúde, desportos, lazer, orientação vocacional, qualificação profissional, cultura, etc.

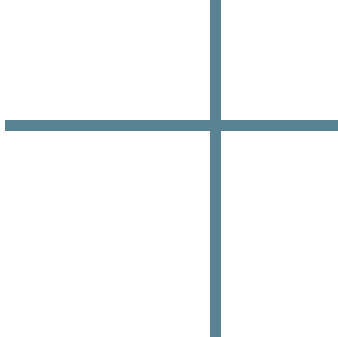
Em fevereiro colaborou na organização da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), com o apoio dos três concelhos da região de Lafões, no torneio interassociações de futsal feminino sub-17 onde estiverem presentes mais de 200 atletas, no total em 400 pessoas, entre atletas e membros de staff, estiveram no distrito de Viseu e que, por isso, esta competição para além de promover o desporto teve como objetivo “ajudar a que a economia local se desenvolva, promovendo os concelhos e os seus produtos locais”.

QUALIFICAÇÃO DE JOGOS

A Comissão de Qualificação dos jogos organizados pela A. F. Viseu, reuniu todas as semanas na sede da AF Viseu, a fim de analisar e determinar os jogos de risco elevado, competindo-lhe propô-los à Direção da A. F. Viseu para despacho, com quinze dias de antecedência em relação à data dos referidos jogos.

REUNIÕES

A Direção, numa forma sistemática e sem interrupção, tem vindo a realizar reuniões livres, todas as semanas, regularmente às terças-feiras, onde são debatidos e analisados os aspetos desportivos mais importantes que ocorreram na semana anterior e na própria semana. Nestas reuniões, a Direção procura dar resposta às solicitações dos seus associados, reunindo pontualmente com os clubes que o solicitem e sempre que a importância do assunto o justifique. A relação com os restantes órgãos da Associação tem sido estreita e o debate de ideias ocorreu com alguma frequência, tendo contribuído para a clarificação de pontos de vista em prol do interesse desportivo e do futebol, em particular, do nosso distrito., Bem como toda a situação que despoletou nos meados de mês de março com a pandemia do COVID-19.



A Direção fez-se sempre representar nas Assembleias da Federação Portuguesa de Futebol, bem como nas reuniões da Comissão Delegada, tendo evidenciado sempre uma participação ativa, com propostas e ações, que marcaram sempre a posição da nossa associação nas referidas assembleias.

ATIVIDADES DESPORTIVAS | MÉRITO DESPORTIVO

A época desportiva 2019/2020 ficou marcada, no Futebol de 11, pela manutenção na 1ª Liga Profissional do Clube Desportivo de Tondela, na 2ª Liga Profissional do Académico Viseu FC, pela manutenção do Lusitano F.C. Vildemoinhos no Campeonato de Portugal e do AD Castro Daire, pela promoção do Mortágua FC, pela manutenção no Campeonato Nacional 2ª Divisão Feminino do Lusitano FC, no Campeonato Nacional de Juniores “A” 1ª Divisão do CD Tondela, no Campeonato Nacional Juniores “A” 2ª Divisão do Académico de Viseu FC e G D Oliveira de Frades, no Campeonato Nacional de Juniores “B” do CD Tondela e Académico de Viseu FC, no Campeonato Nacional de Juniores “C” dos AFD Pinguinzinhos, CD Tondela e Sport Viseu e Benfica e Clube de Futebol os Viriatos.

Devido à pandemia não houveram promoções dos nossos campeonatos aos campeonatos nacionais de formação.

No Futsal masculino, pela manutenção na Liga Placard do Viseu 2001 ADSC, na II Divisão Nacional da manutenção do ABC de Nelas e CDRC São Martinho de Mouros, e pela promoção à II Divisão Nacional do AJAB de Tabuaço e Gigantes Sport de Mangualde.

GABINETE DE FORMAÇÃO

Na época desportiva 2019/2020, apesar de a nossa intenção passar por realizar Cursos de Treinador de Futebol e Futsal UEFA C e UEFA B, tal acabou por não suceder por duas motivações. Em primeiro lugar porque houve lugar à alteração da Lei nº40/2012, que estabelece o regime de acesso e exercício da atividade de treinador de desporto, pela Lei nº 106/2019. Depois por causa da pandemia COVID - 19.

No entanto foram realizadas diversas Formações Contínuas, necessárias para revalidação dos Títulos Profissionais de Treinador de Desporto, ultrapassando inclusive a nossa previsão inicial, a saber:

- Alterações às Leis de Jogo (09/09/2019), Formação Específica de Futebol;
- Ética - Ser Treinador e o Envolvimento Parental (14/10/2019), Formação Geral;
- Prevenção de Lesões (17/10/2019), Formação Geral;
- Fundamentos e Princípios do Jogo de Futsal (23/02/2020) - Formação Específica de Futsal
- Modelo de Jogo: a influência no Processo de Treino (01/06/2020), Formação Específica de Futsal (Regime E-learning);
- Do modelo de jogo ao modelo de treino: Contributos do Scouting e Monitorização do Treino (02/06/2020), Formação Específica Futebol (Regime E-learning);
- Planificação de uma época desportiva - 2ª Divisão Nacional de Futsal (03/06/2020), Formação Específica de Futsal (Regime E-learning);

- Organização de um Clube de Formação (04/06/2020), Formação Específica de Futebol (Regime E-learning);
- Observação e Análise de adversários (22/06/2020), Formação Específica de Futebol (Regime E-learning);
- Organização de um Clube de Futsal Feminino (23/06/2020), Formação Específica de Futsal (Regime E-learning);
- Organização de um Microciclo - Contexto Sénior (24/06/2020), Formação Específica de Futebol (Regime E-learning);
- Organização de Treino e Jogo (25/06/2020), Formação Específica de Futsal (Regime E-learning).



DEPARTAMENTO

TÉCNICO E CERTIFICAÇÃO

ESTRUTURA

NELSON MORAIS - VICE-PRESIDENTE

BRUNO MARTINS - DIRETOR-GERAL COMPETIÇÕES

MIGUEL VARGAS - DIRETOR TÉCNICO REGIONAL

SELEÇÕES DISTRITAIS FUTEBOL E FUTSAL

A época desportiva 2019/2020 fica marcada pela interrupção de todas as atividades desportivas por motivos da Pandemia do COVID-19. Assim, as atividades relacionadas com as Seleções no futebol e futsal foram afetadas pela mesma, fazendo-se em seguida um balanço do ocorrido em cada uma das seleções que tiveram Unidades de Treino ou Torneios.

FUTEBOL 11\9 Masculino

SUB 24 - "Taça das Regiões"

- Torneio realizado de 2 em 2 anos, que é desenvolvido pela UEFA com o apoio de muitas das Federações Nacionais de Futebol.

Na época 2019/2020 participámos novamente no mesmo, tendo realizado 15 unidades de treino e pela primeira vez conseguimos a qualificação para a fase de apuramento de campeão.

Esta taça é dividida numa 1ª fase por grupos, no qual o vencedor de cada um dos grupos se qualifica para a 2ª Fase para apurar o Campeão que representa Portugal na Fase Europeia organizada pela UEFA.

Na 1ª Fase disputada em dezembro na Praia da Vieira - Leiria, a nossa seleção conseguiu o 1º lugar qualificando-se para a 2ª Fase com mais 5 seleções. Essa 2ª Fase realizou-se em janeiro em Castelo Branco, não conseguindo a nossa Seleção o apuramento para a Final por 1 golo de diferença no Goal-average.



SUB 14 - "Torneio Lopes da

Silva" - Torneio de maior relevo a nível nacional e conseqüentemente um excelente meio de promoção da nossa Associação. Sendo a sua preparação de máxima importância, tendo em consideração o financiamento por parte da FPF o número de unidades de treino é superior às outras seleções e conseqüentemente a dotação orçamental é maior.

Foram realizadas somente 7 Unidades de Treino, devido á pandemia Covid-19, ficando todos os trabalhos interrompidos.

SUB 13 e SUB 12 - Sendo os Sub-14 a seleção de referência em todas as associações distritais, é opinião da estrutura técnica distrital, que se devem implementar seleções de base de modo a que todo o processo de treino e de jogo das Seleções da AF Viseu seja pensado não só a curto, mas também a médio e longo prazo. A Seleção Sub-13 realizou 20 Unidades de Treino, ficando com os trabalhos interrompidos a partir de 12 de março. Este ano em ambas as Seleções, optamos novamente por fazer observação dos atletas divididos em 3 Zonas (Zona Norte, Zona Centro e Zona Sul), constituindo numa 1ª Fase 3 Seleções de Zona para cada Escalão Etário e posteriormente foi realizado em Mangualde um Torneio Interno entre cada uma das 3 Seleções Zonais nos Sub-12 e nos Sub-13.



ACADEMIA FIFA - FUTEBOL 9\7 Feminino

ACADEMIA FIFA - Desde a Época Desportiva 2018/2019 que temos implementado no nosso Distrito a Academia FIFA, à qual nos candidatámos nessa Época, tendo obtido aprovação da implementação da mesma por 2 Épocas Desportivas. A Referida Academia está sediada em Mangualde, que foi possível após celebração de protocolo com a Câmara Municipal de Mangualde, e alberga o trabalho das Seleções Distritais de Sub-17 e de Sub-14 Femininas de Futebol.

SUB 17 - A participação no Torneio Interassociações, torna-se fulcral pois tem como principal objetivo, promover e divulgar o Futebol Feminino no nosso Distrito. Desde a Época 2018/2019 que este Torneio passou a ser de Futebol de 9 ao invés de Futebol de 7.

Foram realizadas 18 Unidades de Treino, e o Torneio Interassociações foi dividido primeiramente numa Fase Zonal que se disputou em Janeiro em Cinfães e Resende e que foi organizada pela nossa Associação, no qual nos apurámos para o apuramento de campeão numa Fase Final que se disputaria posteriormente mas que foi cancelada por motivos do COVID-19.



Essa filosofia iniciada em 2018/2019 teve da nossa parte continuidade na época desportiva 2019/2020, voltando novamente a Direção da AF Viseu a aprovar que existissem atividades para esta faixa etária.

Sub 14- Em 2018/2019, a F.P.F. realizou pela primeira vez um Torneio Interassociações para este Escalão Etário. Depois do enorme sucesso que foi a realização da 1ª Edição do Torneio Interassociações, o mesmo voltou a desenrolar-se novamente na Época 2019/2020. Esta aposta da F.P.F., vem no sentido de se continuar a apostar na promoção e desenvolvimento do Futebol Feminino desde idades mais baixas.

Foram realizadas 18 Unidades de Treino, e o Torneio Interassociações foi dividido primeiramente numa Fase Zonal que se disputou em novembro em Santarém, e iria disputar-se em março uma Fase Final que foi cancelada por motivos do COVID-19.

FESTA DO FUTEBOL FEMININO - A realização da Festa do Futebol Feminino é outro momento importante na época desportiva pois tem como objetivo de Promoção, Detecção e Seleção de talentos sendo a fase regional coorganizada entre a nossa Associação e a Coordenação Local do Desporto Escolar de Viseu.

FUTSAL



SUB 17 FEMININO - A participação desta seleção no Torneio Interassociações é sempre fundamental pois estimula e promove o futsal feminino no nosso distrito.

O número de praticantes nestas idades tem aumentado e organizámos pela 1ª vez na Época 2018/2019 um Campeonato Distrital Júnior A, que teve a sua 2ª edição na Época Desportiva 2019/2020. Também foi organizada pela 1ª vez em parceria com a AF Aveiro o 1º Campeonato Interdistrital de Futsal Feminino de Juniores “B” no qual participaram 6 equipas, e no qual o Futsal Clube Lamego da nossa Associação se sagrou o Campeão.

Esta Seleção realizou 10 Unidades de Treino para preparação do Torneio Interassociações que se realizou em São Pedro do Sul, com organização da

nossa Associação, onde participaram 19 Seleções e que foi alvo dos mais rasgados elogios pelos mais variados participantes relativamente à organização do mesmo. No total foram realizados 4 jogos contra 4 Associações diferentes, sendo que no Torneio referido estiveram alojadas cerca de 350 pessoas entre praticantes, staff e equipas técnicas e onde foram disputados 36 jogos distribuídos por 6 Pavilhões das localidades de Vouzela, Oliveira de Frades, São Pedro do Sul e Santa Cruz da Trapa. Para o sucesso desta organização em muito contribuiu o apoio e colaboração prestada pelas autarquias de Oliveira de Frades, Vouzela e São Pedro do Sul.

SUB 15 FEMININO - Na Época Desportiva 2018/2019, foi entendido começar a implementar a Seleção Feminina Sub-15, apesar de não existir nenhum Torneio Interassociações. São raras as Associações que dinamizam Seleções para esta faixa etária, contudo foi nosso entendimento que para uma maior promoção do Futsal Feminino deveríamos começar a trabalhar com atletas mais jovens do que as que já participam nas Sub-17.

Esta seleção realizou 4 Unidades de Treino e iria realizar dois jogos contra a congénere da AF Aveiro, que foram cancelados devido á pandemia Covid-19.





atletas que passaram a integrar os treinos da Seleção Sub-15 que começou a treinar posteriormente para preparar o Torneio Interassociações de Sub-15 que se iria realizar em abril.

SUB 17 E 15 MASCULINO - Nestes dois Escalões etários, a F.P.F. dinamiza e organiza Torneios Interassociações, que se revelam como “oportunidades ideais” de observação de atletas de todos os distritos, por parte da Estrutura Técnica Nacional.

A Seleção de Sub-17 realizou 12 Unidades de Treino, e fez um jogo de preparação contra uma equipa de Juniores A de um Clube nosso filiado. O Torneio Interassociações realizou-se em Leiria, na última semana de dezembro, onde realizámos 4 jogos contra 4 Associações diferentes.

A Seleção de Sub-15 realizou 8 Unidades de Treino e viu a sua atividade desportiva ser interrompida em março, não realizando mais treinos nem o Torneio Interassociações que se iria realizar em abril.

SUB 14 MASCULINO

Na Época Desportiva 2019/2020, foi entendido começar a implementar a Seleção Masculina Sub-14, apesar de não existir nenhum Torneio Interassociações.

São raras as Associações que dinamizam Seleções para esta faixa etária, contudo foi nosso entendimento que para uma maior promoção do Futsal Masculino deveríamos começar a trabalhar com atletas mais jovens do que os associados às idades onde existem os Torneios Interassociações.

Esta Seleção realizou 8 unidades de treino, de onde depois saíram alguns

TRAQUINAS E PETIZES

O Projeto Traquinas e Petizes, tem vindo a crescer bastante nas últimas épocas desportivas. Por força da pandemia Covid-19, todos os eventos foram cancelados a partir de Março.



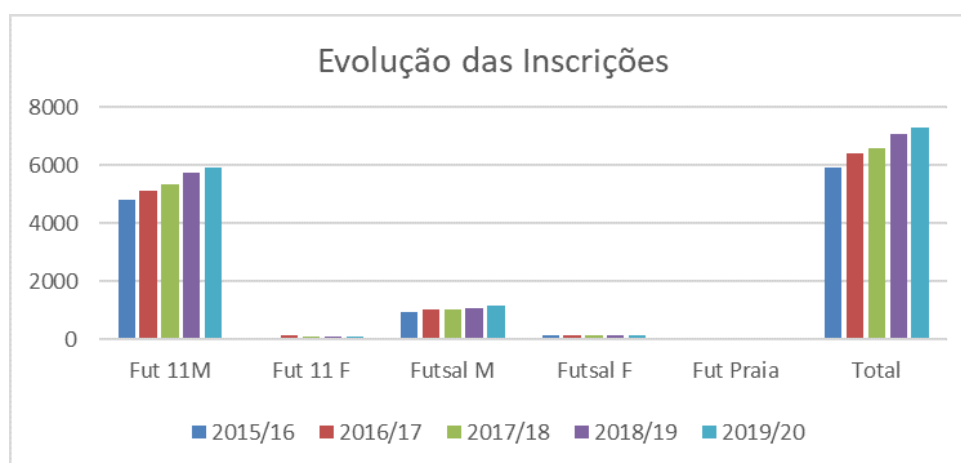
Dados Estatísticos de Encontros:

O Gabinete Técnico da AF Viseu na época 2019/2020 planeou um total de 7 Encontros para cada Escalão Etário (Sub-9, Sub-8, Sub-7 e Sub-6) para Futebol e Futsal, situação que não se cumpriu por causa da pandemia Covid-19.

Contudo somente foram realizados, 19 eventos divididos por esses escalões etários, tendo sido todos os restantes cancelados.

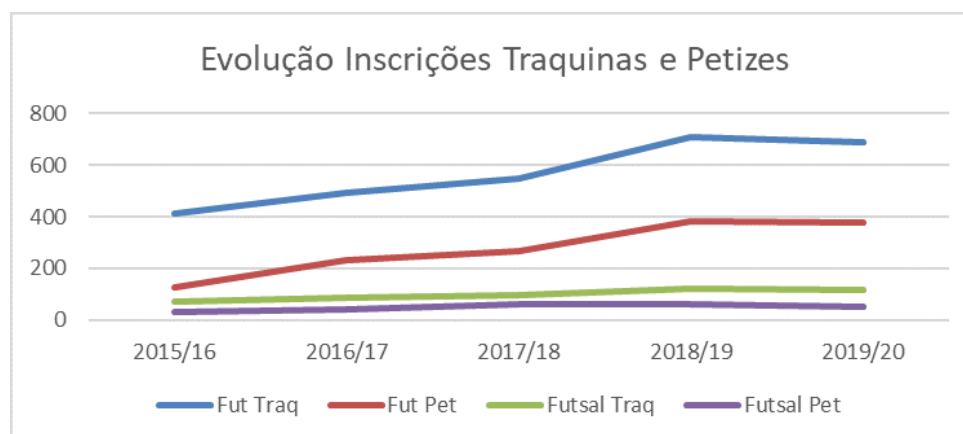
TOTAL DE INSCRIÇÕES

Época/Escalão	Fut 11M	Fut 11 F	Futsal M	Futsal F	Fut Praia	Total
2019/20	5916	104	1143	135	0	7298
2018/19	5752	92	1084	143	0	7071
2017/18	5338	85	1030	134	0	6587
2016/17	5141	121	1014	139	0	6415
2015/16	4795	24	939	137	15	5910



TOTAL DE INSCRIÇÕES TRAQUINAS E PETIZES

Época/Escalão	Fut Traq	Fut Pet	Futsal Traq	Futsal Pet	Total
2019/20	689	379	116	51	1235
2018/19	710	381	120	63	1274
2017/18	550	266	97	62	975
2016/17	491	234	87	43	855
2015/16	411	127	73	33	644



CERTIFICAÇÃO

No âmbito do Processo de Certificação dos Clubes, que vem sendo implementado pela FPF, a mesma na Época Desportiva 2018/2019 decidiu que as Associações deveriam fazer parte da análise, avaliação e controlo do mesmo, pelo que criou em todas elas Subcomissões Distritais.

Desde essa época desportiva, que os nossos clubes passaram a ser acompanhados na sua generalidade pela Subcomissão Distrital da AF Viseu, que na época desportiva 2019/2020, obteve os seguintes registos estatísticos:

- Submeteram candidatura ao Processo de Certificação da FPF, um total de 53 clubes filiados na AF Viseu.

- Foram realizadas 48 Visitas Técnicas, visto que dos 53 clubes, três desistiram do Processo e outros quatro clubes fizeram candidaturas conjuntas.

- 34 clubes foram certificados, sendo que 8 são respetivos à modalidade de futsal e 26 à modalidade de futebol dos quais se destaca um clube certificado no futebol feminino. Em relação à época transata houve um aumento superior a 100%, de 16 para 34 clubes, bem como a melhoria dos níveis de certificação de alguns clubes.

Os clubes certificados e seus respetivos níveis foram os seguintes:

ENTIDADES FORMADORAS 4 ESTRELAS:

- CD Tondela - Futebol Masculino

ENTIDADES FORMADORAS 3 ESTRELAS:

- AFD O Pinguinzinho - Futebol Masculino
- GD Santacombadense - Futebol Masculino
- Cracks Clube de Lamego - Futebol Masculino
- O Crasto ACRCC - Futebol Masculino

- Académico de Viseu FC - Futebol Masculino
- Lusitano FCV - Futebol Masculino

ESCOLA DE FUTEBOL 2 ESTRELAS ou ESCOLA DE FUTSAL 2 ESTRELAS:

- AJAB Tabuaço - Futsal Masculino
- Pedreles BDC - Futsal Masculino
- Nespereira FC - Futebol Feminino
- SC Vale de Açores - Futebol Masculino
- AD Sátão - Futebol Masculino
- CD Cinfães - Futebol Masculino
- GD Oliveira de Frades - Futebol Masculino
- CD Leomil - Futebol Masculino
- CF Os Viriatos - Futebol Masculino
- CP VN Paiva - Futebol Masculino
- Dínamo CE - Futebol Masculino
- Galfarritos AF - Futebol Masculino

ESCOLA DE FUTEBOL 1 ESTRELA:

Footlafões - Futebol Masculino

CENTRO BÁSICO DE FORMAÇÃO DE FUTEBOL ou FUTSAL:

- CRC Santo André - Futebol Masculino
- AEFD São Pedro do Sul - Futebol Masculino
- ASSRD Vila Chã de Sá - Futebol Masculino
- CF Os Repesenses - Futebol Masculino
- GDRR Canas de Senhorim - Futebol Masculino
- SV Benfica - Futebol Masculino
- UD Sampedrense - Futebol Masculino
- Viseu United FC - Futebol Masculino
- A Unidos da Estação - Futsal Masculino
- ABC Nelas - Futsal Masculino
- Armamar FC - Futsal Masculino
- Atitudes Traquinas - Futsal Masculino

-
- CDRC São Martinhos de Mouros - Futsal Masculino
 - Gigantes Sport Mangualde - Futsal Masculino

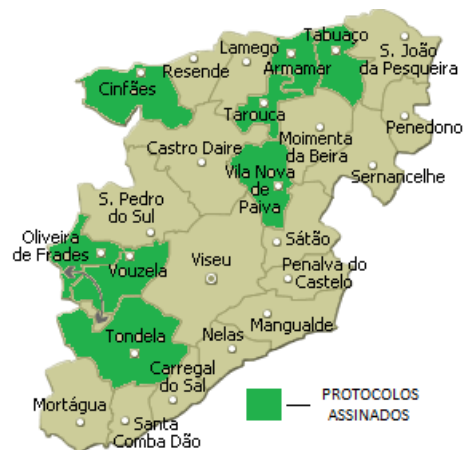
Estes resultados traduzem a enorme qualidade no trabalho realizado pelos clubes, assim como da subcomissão distrital de certificação da AF Viseu na análise, avaliação, mas também do acompanhamento e apoio dado aos clubes.

PROJETO "HÁ BOLA NA ESCOLA"

O Projeto "Há Bola na Escola" começou a ser implementado no Distrito de Viseu na época desportiva de 2017/2018 tendo como público-alvo os alunos dos diferentes Agrupamentos de Escolas de 1º Ciclo do Distrito. Este projeto tem como finalidade promover o gosto pela prática de Futebol e Futsal de uma forma lúdica nos alunos do 1º ao 4º ano sendo materializado nas AEC's através de atividades lúdicas relacionadas com as nossas modalidades e de um evento anual em cada Concelho que junta os alunos dos diferentes agrupamentos. Atualmente conta com a parceria de 8 Autarquias e 11 Agrupamentos de Escolas.

Na época de 2019/2020 apenas foram realizados 2 eventos que aconteceram no concelho de Tondela, porém estavam planeados realizarem-se mais 8 por todo o Distrito. A não realização destes encontros sucedeu devido à pandemia Covid-19 que assolou o mundo inteiro e que obrigou a que se cancelassem todas as atividades. Foram conduzidas ainda 3 reuniões em diferentes concelhos acerca da implementação do Projeto e apesar de o parecer ser positivo, não foi possível agendar a assinatura do protocolo de parceria.

Para o próximo ano desportivo, perspetivam-se efetuar 13 eventos do "Há Bola na Escola", assinar 2 protocolos de parceria e realizar 2 formações aos professores das AEC's.



CONSELHO DE ARBITRAGEM

O Conselho de Arbitragem, no seguimento das orientações de épocas transatas, tem vindo a fazer uma grande aposta na formação dos árbitros. Assim, tivemos em atividade o Centro de Treino de futebol de Viseu, com uma média de 24 árbitros, por treino.



No futsal, nos Centros de treino de Viseu e Lamego, verificou-se uma frequência idêntica.

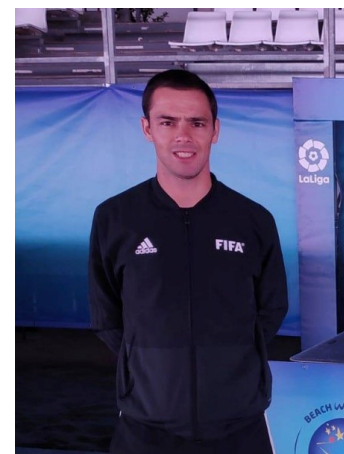
Na última época desportiva foram realizados cursos de Formação inicial, de forma descentralizada, que habilitaram 20 novos árbitros de futebol e 10 novos árbitros de futsal.



Durante toda a época desportiva foram realizadas formações mensais descentralizadas de futebol e futsal, com presença de figuras de referência Nacional, tal como o formador FPF/FIFA de Futsal, Antonio Cardoso.

Devido ao COVID 19 o Conselho de Arbitragem manteve o programa de formação sendo a partir de março 2020 ministrado através de plataformas online. No panorama federativo, somos uma das Associações do país com maior número de árbitros e observadores na FPF de futsal, com um total de 15 árbitros (três na 1ª categoria) e 6 observadores. No futebol dispomos de 11 árbitros/ árbitras e 4 observadores nos quadros da FPF (dois do Grupo A).

De destacar ainda os 2 árbitros internacionais desta Associação: Olga Almeida (Árbitra Assistente) e Francisco Costa (futebol de praia).

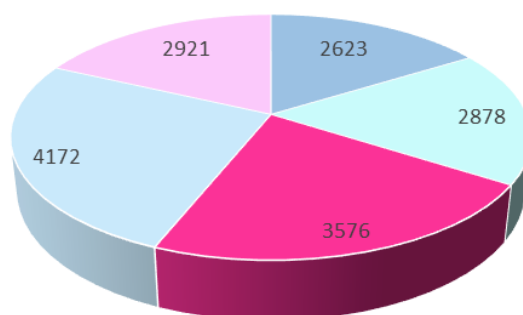


A nível distrital exerceram funções cerca de 150 árbitros, para dirigir os jogos, no total de 2921, de todas as competições desta Associação.

Como se verifica no quadro abaixo houve uma evolução crescente ao longo dos anos no nº de jogos, contudo na época 2019/2020 devido ao COVID 19 e com a suspensão dos campeonatos a 13 de março de 2020 é justificado o decréscimo acentuado do nº de jogos.

Época	Nº jogos arbitragem
2015/2016	2623
2016/2017	2878
2017/2018	3576
2018/2019	4172
2019/2020	2921

Nº jogos arbitragem



■ 2015/2016 ■ 2016/2017 ■ 2017/2018 ■ 2018/2019 ■ 2019/2020

OBJETIVOS GERAIS

1. Retardar a idade de início dos primeiros consumos de substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) e reduzir a experimentação, continuação e/ou a frequência dos mesmos;
2. Desenvolver competências parentais;
3. Identificar e encaminhar indivíduos que apresentam sinais iniciais de abuso de consumo de substâncias psicoativas e outros problemas relacionados;
4. Formar Grupos-alvo estratégicos;
5. Produzir Materiais;
6. Desenvolver competências pessoais e sociais nos reclusos do Estabelecimento Prisional de Viseu.
7. Promover sessões de formação/informação e de prática desportiva aos reclusos do Estabelecimento Prisional de Viseu.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Projeto “JOGOS+VIDA” existe no Território de Viseu desde 2008, intervindo em contexto escolar, comunitário e prisional. O projeto apoia-se em alguns modelos teóricos que foram servindo, ao longo dos tempos, de fundamento à intervenção preventiva. A dinâmica entre as atividades de desporto e as de intervenção psicológica são a base do projeto. A articulação entre as duas áreas assume-se de extrema importância na motivação da população alvo para a participação nas atividades.

AÇÃO 1: “ESTÁS FORA OU EM LINHA?”

Treino de competências pessoais e sociais

O objetivo desta ação consiste na dinamização de sessões de treino de competências pessoais e sociais junto dos jovens das várias escolas de Viseu e/ou grupos específicos da comunidade. Implementámos três temáticas distintas nesta ação, nomeadamente:

- “**Livra-te Dessa!**” – O Consumo de Substâncias Psicoativas nos jovens;
- “**Estás Online?**” – As Dependências sem Substância;
- “**ShotOff**” – O Consumo de Álcool nos jovens.



Nota: Quando surgiu a pandemia e, uma vez que algumas turmas ainda estavam em intervenção, foi necessário proceder a ajustes. Assim, foram construídos 3 Manuais em forma de QUIZ, referentes a cada uma das temáticas que estava a ser aplicada na turma e, posteriormente, enviado aos respetivos Diretores de Turma. Durante as aulas online os Diretores de Turma “jogaram” o QUIZ com os alunos.

Esta ação foi sempre implementada e articulada por técnicos da área de desporto e da área da psicologia.

Duração: 45mn, 50mn, 60mn e/ou 90mn, conforme horário das escolas, sendo realizadas 2 sessões da componente desportiva teórica e 4 sessões da componente psicológica nas Escolas Básicas. Nas Escolas Secundárias o número de sessões de psicologia foi mais elevado (8 sessões). Saliente-se que elaborámos programas específicos para determinados grupos/locais, tendo em conta as diferentes necessidades.

Frequência: semanal/ quinzenal, dependendo da disponibilidade dos técnicos e da instituição.

Local: Escolas Básicas e Secundárias, Escolas Profissionais, Centro Comunitário do Bairro Social de Paradinha.

TEMA	GRUPOS ABRANGIDOS
<i>Livra-te dessa!</i>	8
<i>Estás Online?</i>	11
<i>ShotOff</i>	2
Total :	21

Tabela1: Ação 1-Grupos abrangidos por tema

AÇÃO 2: “ENTRA NO JOGO!”

Formação árbitro/monitor desportivo em torneios de futebol/Futsal

Destinada aos jovens que frequentaram a ação 1 – “Estás Fora ou Em Linha?” e outros jovens que foram indicados pelos professores ou responsáveis pelas instituições. Os participantes desta ação frequentaram uma formação de Monitor Desportivo ou uma formação de Árbitro de Futebol/Futsal para, posteriormente, colocarem os conhecimentos adquiridos em prática (por ex. nos “Encontros de Traquinas e Petizes” e “Há bola na Escola”).

No decorrer das formações, os jovens participantes adquiriram noções teóricas nas vertentes do treino e da arbitragem, tendo sido abordados alguns conceitos fundamentais das áreas da pedagogia, liderança, comunicação e gestão, perfil do jovem jogador, entre outros.

Local: Associação de Futebol de Viseu e Escolas.

POPULAÇÃO - ALVO	n
<i>Crianças/Adolescentes/Jovens</i>	20

Tabela 2: Ação 2-População - alvo abrangida

AÇÃO 3: “ENTRELAÇADOS”

Monitorização de crianças e jovens

Esta ação, que surge no seguimento das ações anteriores, está direcionada para os jovens que frequentaram as formações na Ação 2 - “Entra no Jogo”. Com esta dinâmica, pretendeu-se que os participantes colocassem em prática os conhecimentos teóricos que assimilaram ao nível das competências de Monitor Desportivo ou de Árbitro, monitorizando (na presença, orientação e supervisão dos técnicos de desporto do Projeto) atividades lúdico-desportivas no âmbito dos “Encontros de Traquinas e Petizes” e “Há Bola na Escola”, promovidos pela AFV. Desta forma, procurou-se desenvolver nos jovens, a noção de comprometimento inerente à função de técnico/treinador ou árbitro e a

sensibilização para a interação com crianças mais novas. Outro objetivo desta ação foi proporcionar experiências que permitissem promover o sentido de responsabilidade e autonomia nos jovens, podendo também reconhecer as áreas da arbitragem e treino como uma perspetiva de trabalho.

Local: Escolas Básicas, Secundárias e Profissionais, Associação de Futebol de Viseu, locais onde se realizaram as atividades da AFV (“Traquinas e Petizes” e “Há Bola na Escola”).



POPULAÇÃO - ALVO	n
<i>Crianças/Adolescentes/Jovens</i>	335

Tabela 3: Ação 3-População - alvo abrangida

AÇÃO 4: “QUEM SAI AOS SEUS”

Treino de competências parentais e grupos de encontro

Treino competências parentais, que implica a realização de um programa estruturado, composto por 7 sessões. Pretendeu-se desenvolver laços familiares adequados e reforçar algumas competências parentais (supervisão familiar, conhecimentos sobre substâncias psicoativas e outras dependências, comunicação, expectativas escolares, entre outras).

Duração: 7 horas

Frequência: quinzenal e/ou mensal consoante disponibilidade do público-alvo.

Local: AFV ou outros locais.

- Grupos de Encontro de Pais (Escolas)

Foram criados Grupos de Encontro de Pais, para que estes partilhassem experiências e dúvidas, de forma a desenvolverem competências parentais mais seguras e adequadas. Esta ação teve um caráter pontual e a duração foi de aproximadamente 1h30m por temática.

Temáticas: “Diálogos Psicoativos” (Consumo de Substâncias Psicoativas) / “Estás Online? (As Dependências sem Substâncias) /

“Noite a quanto obrigas... - A gestão das saídas noturnas” e “ShotOff - O consumo de álcool nos jovens”

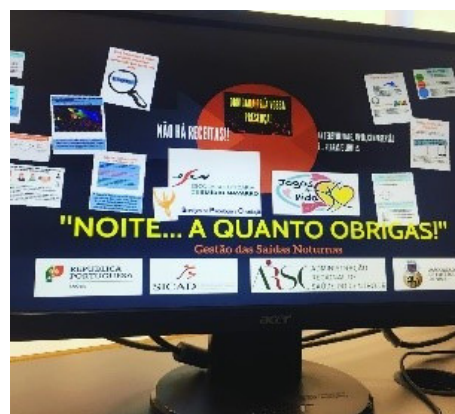
Local: Escolas, Junta de Freguesia de Silgueiros,

Cáritas Diocesana de Viseu, Casa do Povo de Abraveses, AFV.

Duração: 1 hora 30 minutos por tema.

MODALIDADE DA AÇÃO		GRUPOS
1) <i>Treino de Competências Parentais</i>		NA
2) <i>Grupos de Encontro</i>	“Diálogos Psicoativos”	NA
	“Estás Online?”	NA
	“ShotOff”	1
	“Noite a quanto obrigas...”	NA
Total=		1

Tabela 4: Ação 4-Grupos abrangidos



AÇÃO 5: “CHECKPOINT”

Gabinete de Acompanhamento Psicossocial

Teve como objetivo apoiar a população-alvo na resolução de problemáticas relacionadas com a prevenção do consumo de substâncias psicoativas e outras dependências. Os destinatários foram: jovens com fatores de risco, respetivas famílias que solicitaram o serviço ou que foram encaminhados por outros intervenientes da comunidade.

Local: A sede é na Associação de Futebol de Viseu (Fontelo)



POPULAÇÃO - ALVO	n
<i>Adolescentes/Jovens/Pais</i>	11

Tabela 5: Ação 5-População-alvo abrangida

AÇÃO 6: “EM REDE!”

Formação para o Grupo Alvo Estratégico

Formação destinada a grupos alvo estratégicos, que possam ser um “veículo” na intervenção preventiva desta área, nomeadamente Técnicos Superiores. A formação (14h) pretendeu aumentar os conhecimentos do grupo alvo estratégico e dotá-los de competências de sinalização de casos. De salientar que esta formação foi dinamizada em articulação com o Centro de Respostas Integradas de Viseu (CRI).



POPULAÇÃO - ALVO	GRUPOS ABRANGIDOS
-----------------------------	------------------------------

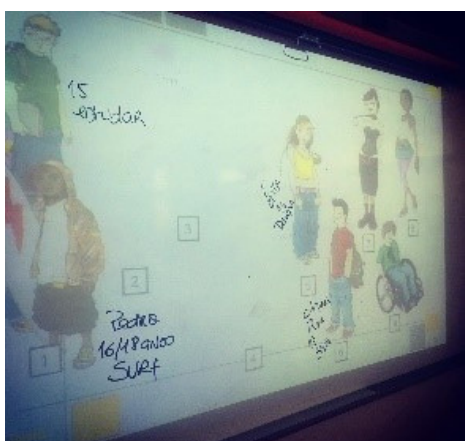
Durante o período relativo ao presente relatório não houve inscrições para a referida formação.	
---	--

Tabela 6: Ação -População-alvo abrangida

AÇÃO 7: “EU E OS OUTROS”

Programa de prevenção universal (SICAD)

A intervenção decorreu junto de alunos de turmas identificadas com fatores de risco, através da aplicação do Programa “Eu e os Outros”, com temáticas do desenvolvimento ligadas à adolescência, sendo este programa utilizado para promover a tomada de decisão e abordar temas como: a pressão de pares e consumo de substâncias psicoativas.



HISTÓRIA

GRUPOS ABRANGIDOS

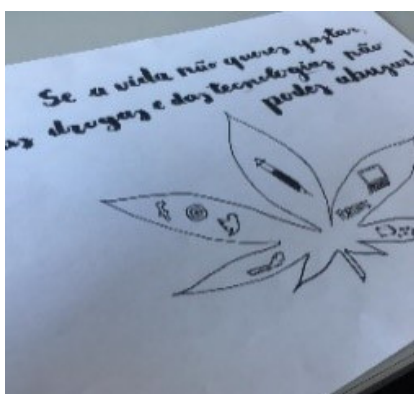
<i>HISTÓRIA 5 (Catarina): AMORES E DESAMORES</i>	2
--	----------

Tabela 7: Ação 7-Grupos abrangidos

AÇÃO 8: “LIVRA-TE DESSA”

Produção de materiais

Distribuição dos materiais informativos realizados no projeto anterior e construção de novos materiais, com ideias e contributos da população-alvo. De referir que, devido à pandemia, foi necessário proceder a ajustes/adaptações à nossa intervenção. Assim, construímos vários materiais em estrutura/formato de QUIZ (QUIZ sobre o álcool, QUIZ sobre as Substâncias Psicoativas, QUIZ sobre as Dependências sem Substância e QUIZ sobre os suplementos Alimentares), partilhando os mesmos nas redes sociais (Instagram e Facebook). Publicámos vídeos com dicas e estratégias para lidar com a situação (confinamento) e lançámos o desafio da Camisola da Seleção de Futebol, que consistiu na elaboração de fases preventivas relacionadas com o comportamento online. A frase vencedora foi “Pela tua saúde, nesta quarentena, não abuses das tecnologias... há muito mais para fazer. Sê criativo.” (Rui Santos), tendo sido oferecida e entregue ao vencedor uma camisola da seleção.



MATERIAIS PRODUZIDOS anteriormente e distribuídos ao longo deste ano

Guia informativo para Assistentes Operacionais

Guia Informativo para Pais

Folheto Cannabis

Folheto “Estás Online?”

Folheto “Namorar dá que falar!”

MATERIAIS PRODUZIDOS durante este ano e ainda não distribuídos porque aguardamos autorização do SICAD

Guia Informativo para Técnicos Superiores
Marcadores de Livros com frases e poemas elaborados pelos jovens

Tabela 8: Ação 8-Materiais Produzidos até ao momento

POPULAÇÃO - ALVO	n
Jovens/Pais/Assistentes Operacionais/Técnicos Superiores	423

Tabela 8.1: Ação 8-Materiais Distribuídos à população-alvo

AÇÃO 9: “ENTRELINHAS!”

Treino de competências Pessoais e Sociais

Esta ação consistiu na aplicação de um Programa de Treino de Competências Pessoais e Sociais junto de reclusos do Estabelecimento Prisional de Viseu (Temáticas: O Consumo de Substâncias Psicoativas, Riscos associados ao consumo, Emoções, Gestão de Conflitos, Competências Cognitivas), de modo a desenvolverem competências necessárias para a futura adaptação ao mundo social.

A ação “EntreLinhas!” contou sempre com a articulação entre as atividades desportivas (futebol) e as de psicologia (treino de competências pessoais e sociais).

Frequência: Treino de Competências Pessoais e Sociais - quinzenal e /ou mediante disponibilidade técnica e da própria instituição

Local: Estabelecimento Prisional de Viseu.



POPULAÇÃO - ALVO	GRUPOS ABRANGIDOS
<i>Reclusos EP Viseu</i>	1

Tabela 9: Ação 9-População-alvo abrangida

AÇÃO 10: “EM FORMA!”

Prática Desportiva e Sessões de Informação em Contexto Prisional

Esta ação teve como principal foco os reclusos do EPViseu e apresentou duas componentes:

1. Componente prática:

Caracterizou-se pela participação dos reclusos (os que frequentam o TCPS - Ação n.º 9), em sessões práticas de desporto (futebol), numa frequência semanal (sempre que possível) e de acordo com a disponibilidade do EPViseu.

2. Componente teórica:

Sessões de informação/sensibilização para a população reclusa em geral, do EPViseu, acerca de variados temas. Foram dinamizadas as sessões “Desporto e Saúde” e “As Substâncias Psicoativas”.



POPULAÇÃO - ALVO	n
Reclusos EPViseu – Componente prática e teórica	45

Tabela 10: Ação 10-População-alvo abrangida

outras atividades:

- Gostaríamos de salientar que, mais uma vez, fomos selecionados para estarmos presentes no II Congresso Internacional “Health & Well-being Intervention”, organizado pelo Instituto Piaget de Viseu. Para a elaboração do estudo, contámos com a colaboração de 4 docentes da ESEV. Foram submetidos à apreciação do júri dois estudos, sendo que um deles foi selecionado para um E-póster*. Contudo, devido à pandemia este congresso foi adiado para junho de 2021

* “Mitos sobre prática desportiva e dependências sem substância”

- Outra atividade realizada foi a participação do Jogos+Vida no Evento realizado no ICE CLUB Viseu denominado de “Regressa à Escola como um Rei”, promovido pela Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Grão Vasco, com o lema “Diverte-te sem álcool e outras drogas”. O evento decorreu no dia 6 janeiro de 2020 e teve como objetivo colaborar na atividade através da distribuição de materiais preventivos junto dos jovens, bem como lançar dicas e alertas acerca

da prevenção do consumo do álcool e outras substâncias psicoativas.

POPULAÇÃO - ALVO	n
<i>Jovens</i>	170

Tabela 11: Atividade ICE CLUB Viseu - População-alvo abrangida

Nota:

O projeto foi renovado por mais 2 anos (01/04/2020 a 31/03/2022) e foi alvo de alguns ajustes e alterações:

- A ação n.º 2 e n.º 3 foi agregada numa única ação, agora denominada de “Entra no Jogo” (Ação n.º 2);
- A ação n.º 5 - Checkpoint (Gabinete de Acompanhamento Psicossocial), deixa de existir, por orientação do CRI de Viseu, uma vez que este tipo de acompanhamento já é prestado pelo Gabinete CLICK!, pertencente ao CRI;
- Criação de uma nova ação de desporto “Dentro do Jogo!” (Ação n.º 9) que tem como principal objetivo a prática desportiva em contexto comunitário (a decorrer durante as férias letivas).

Nesta fase atípica e, em virtude de estarmos perante uma pandemia (COVID-19), a nossa intervenção tem sido efetuada através das redes sociais, tal como já foi referido. O nosso trabalho consistiu em adaptarmos os materiais de intervenção (Psicologia e Desporto) e em publicá-los nas nossas páginas do Facebook e Instagram, bem como em enviar (Manuais QUIZ) para os Diretores de Turma dos grupos em que não concluímos as sessões de intervenção.

CRONOGRAMA DE AÇÕES

Ações do Projeto Biénio 2018-2020	Julho 2019	Agosto 2019	Setembro 2019	Outubro 2019	Novembro 2019	Dezembro 2019	Janeiro 2020	Fevereiro 2020	Março 2020	Abril 2020	Mai 2020	Junho 2020
Ação 1 Estás Fora ou Em Linha?												
Ação 2 - Entra no Jogo!												
Ação 3 – Entrelaçados										Não se aplica, porque para o biénio 2020-2022 esta ação ficou enquadrada na n.º 2		
Ação 4 – Quem sai aos seus												
Ação 5 - Checkpoint										Não se aplica, porque para o biénio 2020-2022 esta ação deixa de existir.		
Ação 6 – Em Rede	Ação em articulação com o CRI de Viseu e durante este período de tempo não houve inscrições para a concretização da formação.											
Ação 7 – Eu e os Outros										Ação inviável de continuar, devido à pandemia.		
Ação 8 – Prod. Materiais												
Ação 9 - Entrelinhas										Ação inviável de continuar, devido à pandemia.		
Ação 10 – Em Forma!										Ação inviável de continuar, devido à pandemia.		
Dentro do Jogo! Nova ação no biénio 2020-2022	Não se aplica									A Ação Nova foi inviável de se concretizar, devido à pandemia.		

COORDENAÇÃO E EQUIPA TÉCNICA

EQUIPA TÉCNICA

Coordenadora de Psicologia/Psicóloga	Rita Peres
Coordenador de Desporto	Francisco Neto
Psicólogas	Patrícia Pina Teresa Mendes
Técnicos de Desporto	Diogo Brás Rafael Costa

Email: jogosmaisvida@afviseu.pt



Relatório de Gestão

Época 19/20



RELATÓRIO DE GESTÃO

ÉPOCA 2019/2020

BALANÇO INDIVIDUAL

Exmos. Senhores

Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

Delegados dos Clubes

Nos termos estatutários vimos apresentar à Assembleia-geral da **ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE VISEU**, para discussão e votação, o Relatório e Contas e ainda o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal, referentes à Época **2019 / 2020**.

O presente Relatório integra, para além das ações levadas a cabo ao longo da época, as demonstrações financeiras, as quais compreendem o Balanço (que evidencia um total de ativo de 1 255 177 euros, Fundos Patrimoniais de 906 834 euros e um passivo de 348.343 euros), a Demonstração dos Resultados (que apresenta um resultado de 53 199 euros), e ainda a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

2. ANÁLISE ECONÓMICA-FINANCEIRA

2.1 RESULTADO DAS OPERAÇÕES

A actividade da Associação evoluiu de acordo com as expectativas.

A evolução dos resultados foi conseguida através de ações de gestão sobre os gastos e sobre os rendimentos, tendo-se alcançado um resultado líquido de 53 199 euros.

O quadro seguinte evidencia a evolução dos gastos/rendimentos das últimas três épocas:

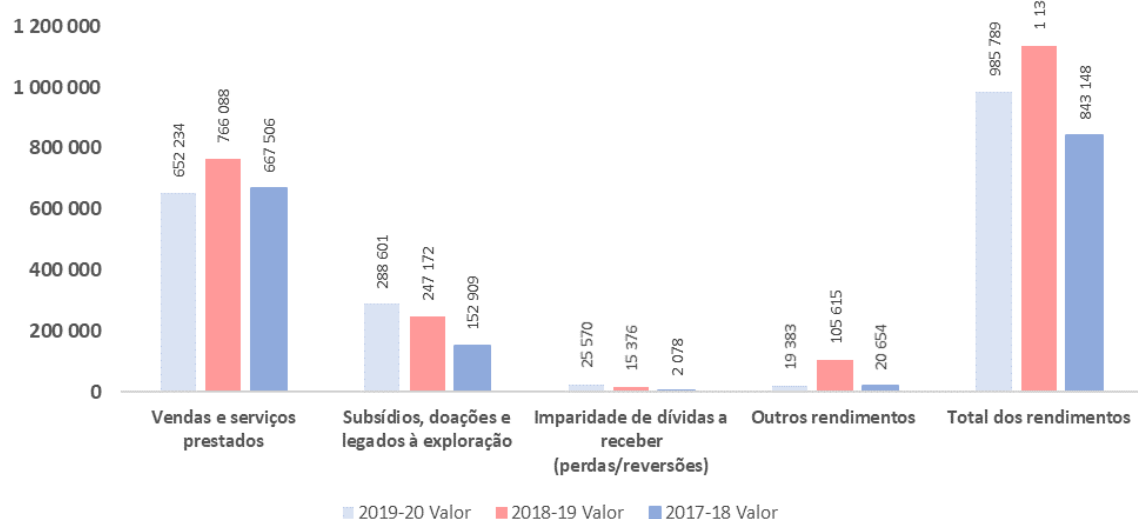
Rendimentos	2019-20		2018-19		Variação 18-19/17-18	2017-18	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)		Valor	Peso (%)
Vendas e serviços prestados	652 234	66,16%	766 088	67,54%	-113 854	667 506	79,17%
Subsídios, doações e legados à exploração	288 601	29,28%	247 172	21,79%	41 429	152 909	18,14%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	25 570	2,59%	15 376	1,36%	10 194	2 078	0,25%
Outros rendimentos	19 383	1,97%	105 615	9,31%	-86 232	20 655	2,45%
Total dos rendimentos	985 789	100,00%	1 134 252	100,00%	-148 463	843 148	100,00%

Gastos	2019-20		2018-19		Variação 18-19/17-18	2017-18	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)		Valor	Peso (%)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	18 208	1,95%	17 801	2,03%	408	17 728	2,21%
Fornecimentos e serviços externos	488 430	52,38%	555 554	63,47%	-67 124	564 862	70,39%
Gastos com o pessoal	238 022	25,53%	215 545	24,63%	22 477	159 992	19,94%
Gastos de depreciações e amortizações	35 257	3,78%	26 142	2,99%	9 115	18 724	2,33%
Provisões do período		0,00%	29 417	3,36%	-29 417	28 118	3,50%
Provisões do período	36 000	3,86%	0	0,00%	36 000	0	0,00%
Outros gastos	116 551	12,50%	30 844	3,52%	85 708	13 034	1,62%
Total dos gastos	932 469	100,00%	875 302	100,00%	57 167	802 458	100,00%

Os rendimentos na época desportiva finda em 30 de junho de 2020, refletem uma redução de cerca de 150 000 €, refletindo uma diminuição nas vendas e prestações de serviços de cerca 114 000 €, e um ligeiro acréscimo nos subsídios recebidos da FPF, e ainda a reversão de imparidades de dívidas de cobrança duvidosa que foram recebidas, na época, no valor de cerca 30 000 €.

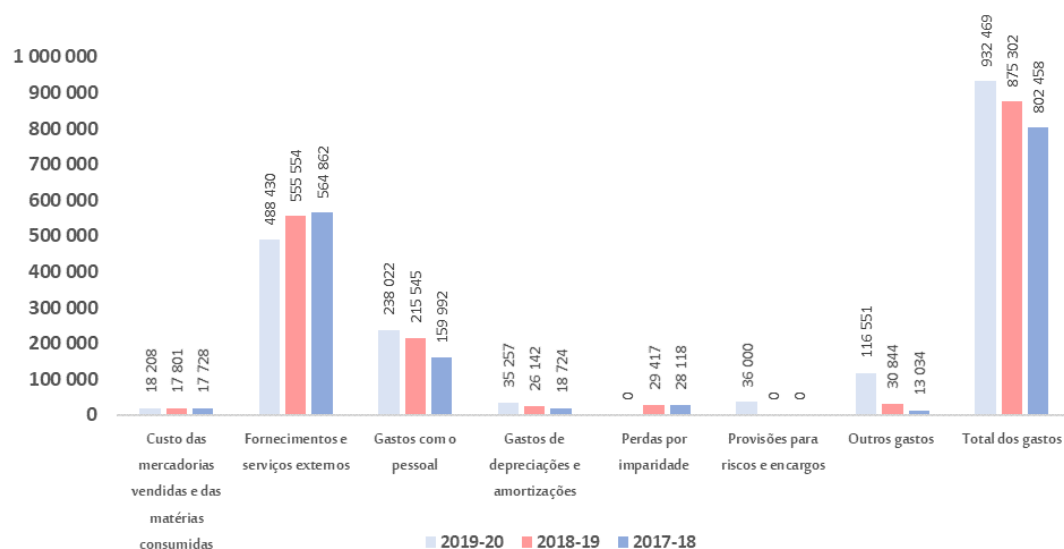
Evolução dos rendimentos

valores em euros: (épocas 2017-18 a 2019-20)



Evolução dos gastos em euros das épocas 2017-18 a 2019-20

(valores em euros: época 2017-18 a 2019-20)



2.2 INVESTIMENTOS

A Associação de Futebol de Viseu acelerou o processo a construção da Academia de Futebol em Mundão, coincidente com o início do ano de 2020, tendo já sido efetuado um investimento de 636 382 €. Este projeto pioneiro no conjunto das 22 Associações do país, alias seguido pela nossa vizinha Associação de Futebol de Aveiro e de importância vital para o desenvolvimento de todos os agentes desportivos regionais – seleções distritais, arbitragem, treinadores e dirigentes. Este será o espaço privilegiado para o desenvolvimento de todos estes agentes, quer do ponto de vista do treino, quer ainda das muitas ações de formação que aí poderemos realizar.

O orçamento total previsto ascenderá a cerca de um milhão e seiscentos e cinquenta mil euros, tendo sido pagos já cerca de oitocentos e cinquenta mil euros.

No que se refere às fontes de financiamento para a conclusão do investimento na Academia de Futebol Distrital, contamos com um apoio a Fundo perdido por parte da FPF de duzentos mil euros, um financiamento bancário de MLP aprovado de duzentos e cinquenta mil euros e outro em análise de cento e oitenta mil euros e ainda uma promessa de financiamento por parte da FPF de cerca de quatrocentos mil euros, no âmbito do programa “Uma Associação, uma Academia”.

Estamos certos que este investimento será uma mais valia para todos os filiados da AF Viseu, quer os mais próximos, quer os mais distantes a quem poderemos disponibilizar as instalações da Academia para ao fim de semana nas suas deslocações a norte ou a sul do distrito, permitindo que as equipas repousem e possam até tomar a sua refeição num espaço condigno e acolhedor.

Evidentemente que, a contração de financiamento pressupõe o seu pagamento no futuro, tendo a plena consciência de que os meios para o fazer estão devidamente acautelados. Contamos com a capacidade de libertar meios internamente, com o apoio de todas as Autarquias do Distrito, bem como com outros apoios por parte da FPF.

2.3 BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA- FINANCEIRA DA ASSOCIAÇÃO

A tesouraria está equilibrada bem como a situação financeira, estando reunidas as condições para que a Associação mantenha estável a sua performance.

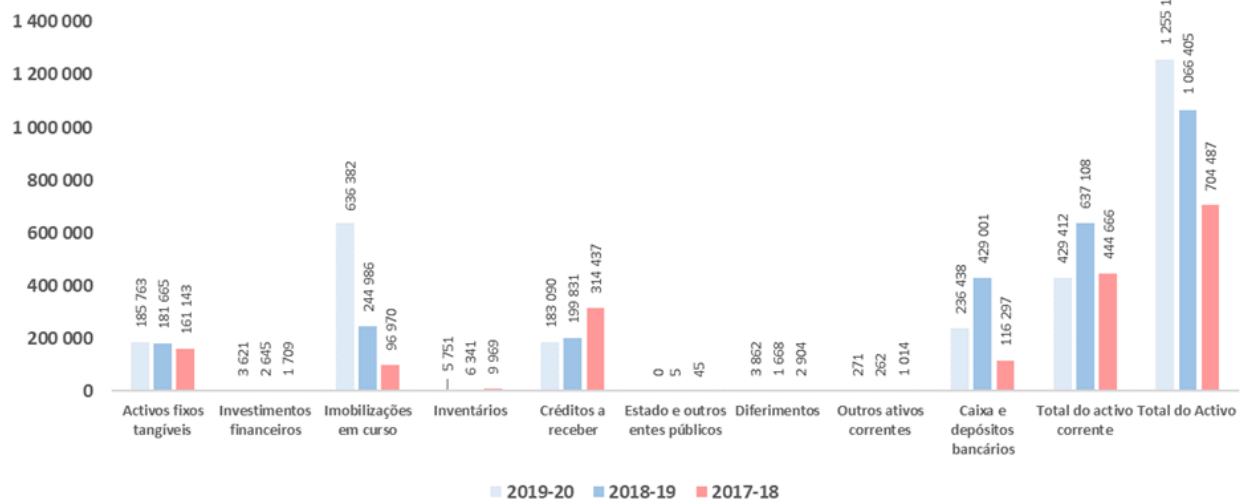
O quadro seguinte evidencia a evolução do balanço nas últimas três épocas:

Ativo	2019-20		2018-19		Variação 17-18/16-17	2017-18	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)		Valor	Peso (%)
Estrutura do ativo							
Activo não corrente:							
Activos fixos tangíveis	185 763	14,80%	181 666	17,04%	4 097	161 143	26,52%
Investimentos financeiros	3 621	0,29%	2 645	0,25%	976	1 709	0,28%
Imobilizações em curso	636 382	50,70%	244 986	22,97%	391 396	96 970	15,96%
Total do activos não corrente	825 765	65,79%	429 297	40,26%	396 468	162 852	42,77%
Activo corrente:							
Inventários	5 751	0,46%	6 341	0,59%	-590	9 969	1,64%
Créditos a receber	183 090	14,59%	199 831	18,74%	-16 741	314 437	51,76%
Estado e outros entes públicos	0	0,00%	5	0,00%	-5	45	0,01%
Diferimentos	3 862	0,31%	1 668	0,16%	2 194	2 904	0,48%
Outros ativos correntes	271	0,02%	262	0,02%	9	1 014	0,17%
Caixa e depósitos bancários	236 438	18,84%	429 001	40,23%	-192 563	116 297	19,14%
Total do activo corrente	429 412	34,21%	637 108	59,74%	-207 696	444 666	73,19%
Total do Activo	1 255 177	100,00%	1 066 405	100,00%	188 772	607 517	100,00%

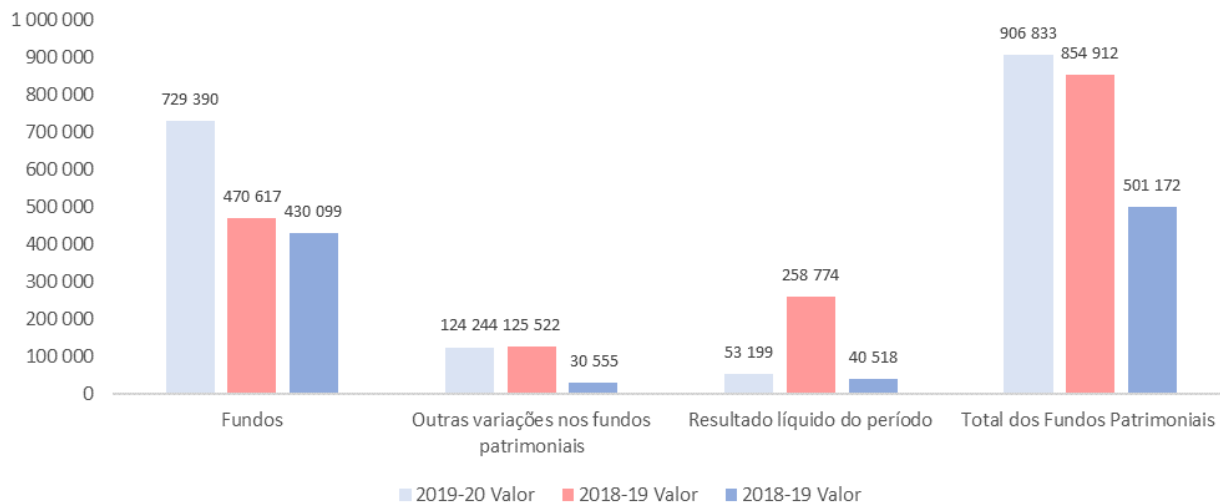
Fundos Patrimoniais :	2019-20		2018-19		Variação 17-18/16-17	2017-18	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)		Valor	Peso (%)
Estrutura dos Fundos Patrimoniais							
Fundos Patrimoniais:							
Fundos	729 390	80,43%	470 617	55,05%	258 773	430 099	85,82%
Outras variações nos fundos patrimoniais	124 244	13,70%	125 522	14,68%	-1 278	30 555	6,10%
Resultado liquido do periodo	53 199	5,87%	258 774	30,269%	-205 575	40 518	8,08%
Total dos Fundos Patrimoniais	906 833	100,00%	854 912	100,00%	51 921	501 172	100,00%

Passivo:	2019-20		2018-19		Variação 17-18/16-17	2017-18	
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)		Valor	Peso (%)
Estrutura do Passivo							
Passivo não corrente:							
Provisões para riscos e encargos	36 000	2,87%	0	0,00%	0	0	0,00%
Total do Passivo não Corrente	36 000	100,00%	0	#DIV/0!	#VALOR!	0	0,00%
Passivo corrente:							
Fornecedores	48 451	3,86%	52 618	24,88%	(17 822)	14 248	7,01%
Estado e outros entes públicos	45 519	3,63%	7 550	3,57%	37 969	16 032	7,89%
Outros passivos correntes	218 374	17,40%	151 324	71,55%	67 050	173 035	85,11%
Total do Passivo Corrente	312 344	100,00%	211 492	100,00%	87 197	203 316	100,00%
Total do Passivo	1 255 177	100,00%	211 492	100,00%	87 197	203 316	100,00%

Evolução das rúbricas do ativo (valores em euros: épocas 2017-18 a 2019-20)

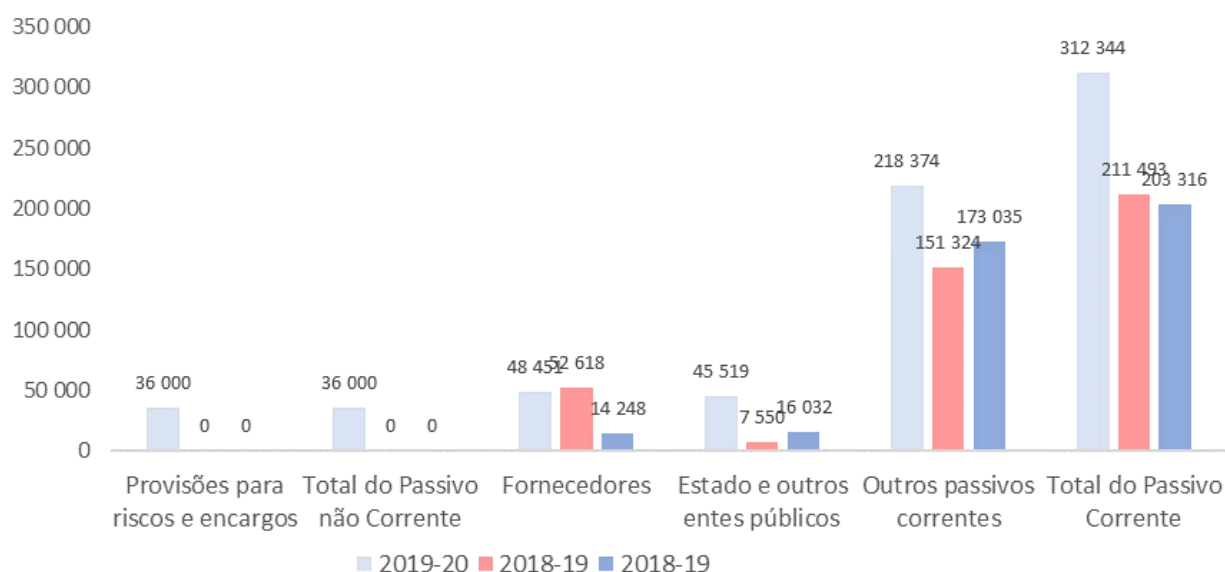


Evolução das rubricas dos fundos patrimoniais (valores em euros: épocas 2017-18 a 2019-20)



Evolução das rúbricas do Passivo

(Valores em euro: épocas 2017-18 a 2019-20)



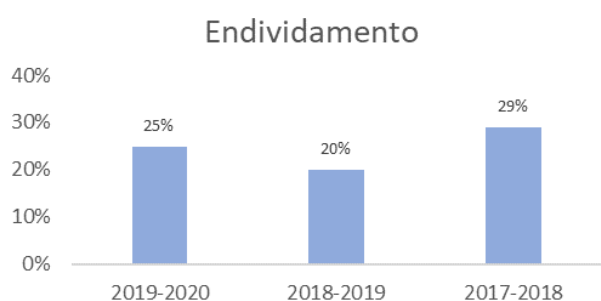
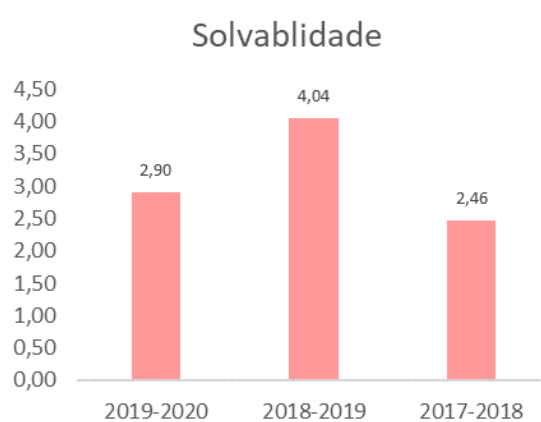
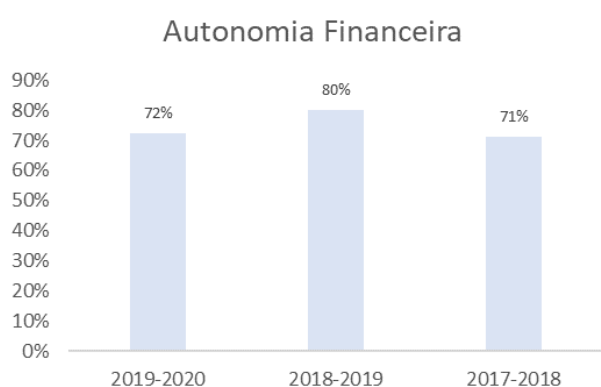
(valores expressos em euros)

Balço funcional	2019/20	2018/19	2017/18
Ativos não correntes	825 765	429 297	259 822
Fundos Patrimoniais	906 834	854 912	501 172
Fundo de maneo	81 069	425 616	241 350
Caixa e equivalentes de caixa	236 438	429 001	116 297
Tesouraria líquida	236 438	429 001	89 671
Necessidades cíclicas - restantes ativos correntes	192 974	208 107	328 368
Recursos cíclicos - restantes passivos correntes	312 343	211 493	203 316
Necessidades fundo de maneo	-119 369	-3 385	125 053

As generalidades dos indicadores mantiveram-se, pelo que a estrutura financeira se mantém estável.

(valores expressos em euros)

Indicadores	formulas	2019-2020	2018-2019	2017-2018
Autonomia Financeira	(Capital/Ativo)	72%	80%	82%
Solvabilidade	(Capital próprio/Passivo)	2,90	4,04	2,46
Endividamento	(Passivo/ativo)	25%	20%	33%
Cobertura do ativo não corrente	(Capital próprio+passivo não corrente) / (ativo não corrente)	1,10	1,99	3,08



2.4 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

De acordo com os estatutos, a Direção propõe que ao resultado líquido do período no montante de 53 199 €, seja transferido para reforço do Fundos.

2.5 AGRADECIMENTOS

É de enaltecer o empenho de todos funcionários pelo zelo com que desempenharam as tarefas que lhes foram confiadas, assim como a todos os membros dos Órgãos Sociais pelo elevado sentido de missão os quais foram decisivos no alcance dos objetivos alcançados.

A todas as Entidades das quais destacamos os Municípios e a FPF que ao longo desta época connosco uma estreita relação de colaboração.

A todos o nosso muito OBRIGADO.

Viseu, 23 de setembro de 2020

A Direção

Demonstrações financeiras individuais

Época 19/20



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

3.1 BALANÇO INDIVIDUAL

(valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	30.jun.20	30.jun.19
Activo			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	4.5	822 144	426 651
Investimentos financeiros	4.10.4	3 621	2 645
Total do activos não corrente		825 765	429 297
Activo corrente:			
Inventários	4.6	5 751	6 341
Créditos a receber	4.10.5	183 090	199 831
Estado e outros entes públicos	4.10.6	0	5
Diferimentos	4.10.7	3 862	1 668
Outros ativos correntes	4.10.2	271	262
Caixa e depósitos bancários	4.10.1	236 438	429 001
Total do activo corrente		429 412	637 108
Total do Activo		1 255 177	1 066 405
Fundos Patrimoniais e Passivo			
Fundos Patrimoniais:			
Fundos	3.3	729 390	470 617
Outras variações capital	3.3	124 244	125 522
Resultado líquido do período	3.3	53 199	258 774
Total dos Fundos Patrimoniais		906 834	854 912
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Provisões		36 000	0
Total do Passivo Não Corrente		36 000	0
Passivo corrente:			
Fornecedores	4.10.1	48 451	52 618
Estado e outros entes públicos	4.10.6	45 519	7 550
Outros passivos correntes	4.10.2	218 373	151 324
Total do Passivo Corrente		312 343	211 493
Total do Passivo		348 343	211 493
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		1 255 177	1 066 405

Viseu, 23 de setembro de 2020

A CONTABILISTA CERTIFICADA

A DIREÇÃO

3.2 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

(valores expressos em euros)

Rendimentos e gastos	Notas	30.jun.20	30.jun.19
Vendas e serviços prestados	4.7.2	652 234	766 088
Subsídios, doações e legados à exploração	4.8	288 601	247 172
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4.6.3	-18 208	-17 801
Fornecimentos e serviços externos	4.12.2	-488 430	-555 554
Gastos com o pessoal	4.12.1	-238 022	-215 545
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	4.10.5	25 570	-14 041
Provisões (aumentos/reduções)		-36 000	
Outros rendimentos	4.12.3	19 383	105 615
Outros gastos	4.12.4	-116 551	-30 844
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		88 577	285 091
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.5	-35 257	-26 142
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		53 320	258 949
Resultado antes de impostos		53 320	258 949
Imposto sobre o rendimento do período		121	175
Resultado líquido do período		53 199	258 774

Viseu, 23 de setembro de 2020

A CONTABILISTA CERTIFICADA

A DIREÇÃO

3.3 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

(valores expressos em euros)

Época 18/19		Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no início de julho de 2017	1	430 099	30 555	40 518	501 172
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Subsídios, doações e legados	2		94 967		94 967
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3			258 774	258 774
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3	0	94 967	258 774	353 741
Outras alterações nos fundos patrimoniais	5	40 518		(40 518)	-
		40 518		(40 518)	0
Posição no fim de junho de 2018	8=1+2+3+5	470 617	125 522	258 774	854 912

Época 19/20		Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe			Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no início de julho de 2019	8	470 617	125 522	258 774	854 912
ALTERAÇÕES NO PERÍODO					
Subsídios, doações e legados	7		-1 278		-1 278
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8		-1 278	53 199	53 199
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	0	-1 278	53 199	51 921
Outras alterações nos fundos patrimoniais	10	258 774		(258 774)	0
		258 774		(258 774)	0
Posição no fim de junho de 2020	8+7+8+10	729 391	124 244	53 199	906 834

Viseu, 23 de setembro de 2020

A CONTABILISTA CERTIFICADA

A DIREÇÃO

3.4 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DA CAIXA

(valores expressos em euros)

Descrição	Notas	30.jun.20	30.jun.19
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		680 751	898 175
Pagamentos de apoios			-13 664
Pagamentos a fornecedores		-510 639	-532 806
Pagamentos ao pessoal		-212 521	-210 415
Caixa gerada pelas operações		-42 408	141 290
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-121	-170
Outros recebimentos/pagamentos		280 325	28 044
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		237 796	169 164
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-38 964	-45 787
Activos intangíveis			-918
Investimentos financeiros			
Outros activos		-391 396	
		-430 360	-46 705
Recebimentos respeitantes de:			
Activos fixos tangíveis			94 000
Subsídios ao investimento			96 244
			190 244
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		-430 360	143 539
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
		0	0
Pagamentos respeitantes a:			
		0	0
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		0	0
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-192 563	312 703
Efeito das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período		429 001	116 297
Caixa e seus equivalentes no fim do período		236 438	429 001

Viseu, 23 de setembro de 2020

A CONTABILISTA CERTIFICADA

A Direção

4. ANEXO

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro.

4.1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação de Futebol de Viseu - é uma pessoa coletiva sem fins lucrativos, de utilidade pública, constituída sob a forma de associação de direito privado, com a sua sede em no Parque do Fontelo, 3500-143 Viseu.

Fundada em 15 de Outubro de 1926, sob a designação de Federação Desportiva de Viseu, tendo por fim a promoção e regulamentação e direção da prática do futebol no Distrito de Viseu e a representação dos seus associados e do futebol regional, distrital e nacional, sendo filiada na Federação Portuguesa de Futebol; colaborar com as entidades competentes no estabelecimento e manutenção de uma estrutura de ligação, ao âmbito regional, entre o futebol federado e o futebol escolar; fomentar, organizar e patrocinar campeonatos regionais ou distritais e quaisquer provas consideradas convenientes à expansão, ao progresso e ao desenvolvimento do futebol regional; aplicar e fazer cumprir as Leis do jogo emitidas IFAB, as Leis do futebol de onze, futebol sete, futsal e futebol de praia, emitidas pelo comité executivo da FIFA; promover ações de saúde que de qualquer modo favoreçam o desenvolvimento da atividade desportiva.

4.2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL), Decreto-Lei n° 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o sistema de normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n° 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n° 98/2015, de 2 de junho, homologado pelo Despacho n° 262/2015-XIX do Senhor Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, de 16 de julho de 2015. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

Portaria n° 106/2011, de 14 de março (Código de contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo CC-ESNL);

- Portaria n° 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras individuais aplicáveis às entidades do sector não lucrativo;

- Portaria n° 218/2015, de 23 de julho (ajustamento ao Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo CC-ESNL);

- Portaria n° 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras individuais aplicáveis às entidades do sector não lucrativo.

- Aviso n° 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);

- Aviso n° 8258/2015, de 29 de julho (Normas Interpretativas);

- Aviso n° 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo NCRF-ESNL).

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

A entidade adotou a NCRF-ESNL pela primeira vez em 2010, desta forma a entidade preparou o balanço de abertura a 1 de julho de 2010 aplicando para o efeito as disposições previstas na NCRF-ESNL.

4.3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.3.1 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF), nomeadamente:

a) Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a AF Viseu avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

b) Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

c) Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

d) Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

e) Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em

consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram réditos, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

f) Informação comparativa

A informação é comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

g) Políticas de Reconhecimento e de Mensuração

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização.

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

Os benefícios atribuídos aos empregados incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social, ausências permitidas a curto prazo.

Estes benefícios, na parte em que existam, são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

h) Principais pressupostos relativos ao futuro

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados

juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

i) Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4.4 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes da adoção inicial da NCRF-ESNL, nem quaisquer alterações em estimativas contabilísticas e não se verificaram erros materialmente relevantes em períodos anteriores.

4.5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.5.1 DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos os fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da “linha reta”, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em “duodécimos ou quota anual” durante as vidas úteis estimadas:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	3 a 50
Equipamento básico	7 a 10
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 10

A Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, constam do quadro seguinte:

Foi englobado nos ativos fixos tangíveis os investimentos em curso, referente a construção da academia de futebol em Mundão.

Descrição	Saldo em 01-jul-19	Aquisições / Dotações	Saldo em 30-jun-20
Custo:			
Edifícios e outras construções	342 735	-	342 735
Equipamento básico	2 913	-	2 913
Equipamento de transporte	90 400	28 106	118 506
Equipamento biológico	-	-	-
Equipamento administrativo	81 790	10 858	92 648
▪ Outros activos fixos tangíveis	47 431	-	47 431
Investimentos em curso	244 986	391 396	636 382
Total	810 255	430 360	1 240 615
Depreciações acumuladas:			
Edifícios e outras construções	204 147	12 013	216 160
Equipamento básico	3 304	(391)	2 913
Equipamento de transporte	62 275	16 402	78 677
Equipamento biológico	-	-	-
Equipamento administrativo	66 447	6 843	73 290
Outros activos fixos tangíveis	47 431	-	47 431
Total	383 604	34 867	418 471

4.5.2. RESTRIÇÕES DE TITULARIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DADOS COMO GARANTIA DE PASSIVOS.

O terreno das Instalações do Fontelo é propriedade da Câmara Municipal de Viseu.

4.6 INVENTÁRIOS

4.6.1 INDICAÇÃO DO SISTEMA DE INVENTÁRIO E A FORMA DE CUSTEIO UTILIZADOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade é o FIFO.

4.6.2. DECOMPOSIÇÃO DA QUANTIA TOTAL ESCRITURADA DE INVENTÁRIOS.

No final da época a rubrica "Inventários", apresentava a seguinte composição:

(valores expressos em euros)

Descrição	Época 19/20			Época 18/19		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Mercadorias	5 751		5 751	6 341		6 341
Total	5 751	0	5 751	6 341	0	6 341

4.6.3. QUANTIA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO UM GASTO DURANTE O PERÍODO.

4.6.3.1. APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

(valores expressos em euros)

Descrição	Época 19/20		Época 18/19	
	Mercad.	Total	Mercad.	Total
1 Inventários iniciais	6 341	6 341	9 969	9 969
2 Compras	18 033	18 033	15 461	15 461
3 Regularizações	414	414	1 288	0
4 Inventários finais	5 751	5 751	6 341	6 341
5 Custo merc.vend.mat.consumidas (5=1+2+3-4)	18 208	18 208	17 801	17 801

4.7. RÉDITO

4.7. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

O rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada. O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as condições seguintes são satisfeitas:

- ▶ Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- ▶ A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- ▶ O montante do rédito pode ser valorizado com fiabilidade;
- ▶ É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- ▶ Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- ▶ O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- ▶ É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Entidade;
- ▶ Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser valorizados com fiabilidade;
- ▶ A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

Os subsídios, os juros e os outros rendimentos são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

4.7.2. DECOMPOSIÇÃO DOS RÉDITOS RECONHECIDOS NO PERÍODO

(valores expressos em euros)

Descrição	Época 19/20			Época 18/19	
	Réditos reconhecidos no período	% face ao total dos réditos	Variação % face ao período anterior	Réditos reconhecidos no período	% face ao total dos réditos
Vendas de bens	97 285	10,13%	4,46%	93 133	8,32%
Prest.serviços	554 950	57,79%	-17,54%	672 955	60,15%
Subsídios	288 601	30,06%	16,76%	247 172	22,09%
Outros rendimentos	19 383	2,02%	-81,65%	105 615	9,44%
Totais	960 219	100,00%	-77,96%	1 118 875	100,00%

4.8. SUBSÍDIOS

4.8.1. AS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

4.8.2. NATUREZA E EXTENSÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(valores expressos em euros)

Descrição	Época 19/20	Época 18/19
Proj." Jogos + Vida" (SICAD)	80 000	86 667
Estágios Prof. (IEFP)	13 336	6 578
Esasmus +	3 036	18 024
FPF / Liga - Protocolo	19 231	18 902
FPF - Contrato Programa	13 518	12 741
FPF - Selecções	65 236	19 900
FPF - Projeto 2020	63 000	57 750
Apoio COVID-19	7 638	
Outros	23 605	26 611
Totais	288 601	247 172

4.9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação de Futebol de Viseu, é uma Instituição de Utilidade Pública, está isenta de IRC, conforme artigo 10º, nº 1, a) do CIRC.

Os resultados dos rendimentos comerciais, prediais e de capitais são tributados à taxa de 21%, conforme artigo 87º, nº 5 do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excetuo quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2019 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

4.10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

4.10.1. BASES DE MENSURAÇÃO

Os ativos e passivos financeiros que estão valorizados ao custo apresentam as seguintes características:

- ✓ Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- ✓ Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
- ✓ Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade).
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros
- Contratos para contrair empréstimos.

Não existem ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor.

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do “custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

(valores expressos em euros)

Descrição	Época 19/20		Época 18/19	
	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas	Mensurados ao custo	Imparidades acumuladas
Ativos financeiros:	529 290	109 490	764 154	135 060
Créditos a receber	292 580	109 490	334 891	135 060
Outros ativos correntes	271		262	
Caixa e depósitos bancários	236 438		429 001	
Passivos financeiros:	266 824		203 943	
Fornecedores	48 451		52 618	
Outros passivos correntes	218 373		151 324	

4.10.2. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

(valores expressos em euros)

Descrição	Época 19/20	Época 18/19
Ativos:		
Instrumentos financeiros		- €
Saldos devedores (contas de natureza credora)	200 €	191 €
Adiantamento a fornecedores		
Fornecedores c/c caução	71 €	71 €
Outros devedores		
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Total	271 €	262 €
Passivo:		
Clientes c/c a pagar	44 132 €	24 624 €
Credores diversos		
Credores por acréscimos de gastos	174 240 €	126 700 €
Saldos credores (contas de natureza devedora)		
Total	218 373 €	151 324 €

As dívidas a receber incluem:

✓ Os Devedores por acréscimo de rendimentos incluem os juros, subsídios e taxas de arbitragem a receber.

✓ Os outros devedores incluem verbas de seguros pagas em excesso que foram reembolsados;

As dívidas a pagar incluem:

✓ Os valores a pagar aos Clubes que estão inativos ou que efetuaram pagamentos por conta à AFV;

✓ Acréscimos de gastos com o pessoal, relativos a 50% do tempo de férias, subsídio de férias e do subsídio de Natal dos funcionários vencidos a 30.06.2020 que serão pagos na época seguinte;

✓ Acréscimos de gastos com os árbitros, trabalhadores independentes, eletricidade, água, comunicações, seguros e outros fornecimentos da época 2019/2020.

4.10.3. IMPARIDADES DOS ATIVOS FINANCEIROS

A Associação reconhece as imparidades das dívidas a receber dos clubes que não se inscrevem na época seguinte e que não liquidam as dívidas até à data da elaboração das contas da época seguinte.

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade e os valores acumulados constam do quadro seguinte.

(valores expressos em euros)

Classe:	Época 16/17	Aumento	Reversão	Época 17/18	Aumento	Reversão	Época 18/19	Aumento	Reversão	Época 19/20
Cliente:	94 979	28 118	2 077	121 019	29 417	15 376	135 060		25 570	109 490
Total	94 979	28 118		121 019	29 417	15 376	135 060	0	25 570	109 490

4.10.4. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os outros ativos financeiros incluem as entregas para o Fundo de Compensação do trabalho criado pela Lei nº 70/2013, de 30 de agosto, relativas aos trabalhadores admitidos desde outubro de 2013, os quais serão reembolsados quando terminar o contrato com os trabalhadores abrangidos.

(valores expressos em euros)

Descrição	Época 19/20			Época 18/19		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fundo de compensação do trabalho	2 645	976	3 621		2 645	2 645
Total	2 645	976	3 621	0	2 645	2 645

4.10.5. DÍVIDAS A RECEBER DE CLIENTES

(valores expressos em euros)

Descrição	Época 19/20	Época 18/19
Clientes c/c	183 090	199 831
Clientes cobrança duvidosa	109 490	135 060
Total	292 580	334 891
Perdas por imparidade acumuladas	-109 490	-135 060
Total Líquido	183 090	199 831

4.10.6. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES.

A AFV reconhece uma provisão quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado; seja provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação; e possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Na época 2019/2020, foi constituída uma provisão para possíveis apoios relativamente à evolução da situação relativa à pandemia COVID-19.

4.10.7. DÍVIDAS A RECEBER E A PAGAR AO ESTADO

Os Ativos incluem as retenções na fonte de IRC dos rendimentos de aplicações financeiros.

Os Passivos incluem o IRC calculado das atividades sujeitas a imposto, as retenções na fonte efetuadas aos funcionários e aos trabalhadores independentes, IVA e a segurança social referente aos funcionários a pagar nos meses seguintes.

(valores expressos em euros)

Descrição	Época 19/20	Época 18/19
Ativos:		
Imposto s/ o rendimento da entidade	0	5
Imposto s/ o valor acrescentado (IVA)		
Total	0	5
Passivos:		
Imposto s/ o rendimento da entidade	121	175
Retenções s/ rendimentos de terceiros	2 810	2 749
Imposto s/ o valor acrescentado (IVA)	38 087	786
Contribuições p/ a segurança social	4 502	3 840
Total	45 519	7 550

4.10.8. DIFERIMENTOS

(valores expressos em euros)

Descrição	Época 19/20	Época 18/19
Ativos (Gastos a reconhecer):		
Seguros pagos	3 862	1 668
Total	3 862	1 668

Os gastos a reconhecer incluem os seguros pagos na época 2019/2020 relativos à época 2020/2021.

4.10.9. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

(valores expressos em euros)

Descrição	Época 18/19	Débitos	Créditos	Época 19/20
Caixa	508	189 186	187 607	1 579
Depósitos à ordem	407 738	1 819 332	1 605 228	214 104
Outros depósitos bancários	20 755			20 755
Passivos financeiros:	429 001	2 008 518	1 792 835	236 438

4.10.10. FUNDOS PATRIMONIAIS

Por decisão da Assembleia Geral, foram aprovadas as contas da época 2018/2019 e foi decidido que o resultado líquido dessa época fosse integralmente transferido para o Fundo Social

4.11. OUTRAS INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A entidade não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, perante a Segurança Social encontra-se regularizada.

4.11. OUTRAS INFORMAÇÕES

4.12.1. GASTOS COM O PESSOAL

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem os salários, subsídios de férias, subsídio de natal, diuturnidades e abonos para falhas. Encontram-se ainda incluídas as quotizações para a Segurança Social e o seguro de acidentes de trabalho. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas nos gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue pelo seu pagamento.

Os órgãos diretivos da entidade não auferem qualquer remuneração.

O número de trabalhadores ao serviço da AFV e os gastos totais são os seguintes:

Descrição	(valores expressos em euros)	
	Época 19/20	Época 18/19
Número de trabalhadores no final do período	12	11
Número médio de trabalhadores	11	11
Gastos com o pessoal	238 022	215 545
Gasto médio por trabalhador	21 638	19 595

A decomposição dos gastos com o pessoal consta do quadro seguinte:

Descrição	(valores expressos em euros)	
	Época 19/20	Época 18/19
Remunerações do pessoal	199 780	176 772
Encargos sobre remunerações	36 783	34 792
Seguros de acidentes de trabalho	1 247	3 880
Outros gastos com o pessoal	212	102
Total	238 022	215 545

4.12.2. DECOMPOSIÇÃO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os gastos com os fornecimentos e serviços externos aumentaram devido ao aumento de seguros dos dirigentes e árbitros, serviços com árbitros.

(valores expressos em euros)

Descrição	Época 19/20	Época 18/19
Subcontratos	21 158	10 059
Serviços especializados	308	4 166
Publicidade e propaga da	427	2 920
Vigilância e segurança	904	937
Honorários	80 659	99 777
Serviços árbitros	233 936	279 315
Conservação e reparação	4 905	2 725
Livros e documentação técnica		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 180	1 678
Material de escritório	9 741	9 661
Eletricidade	2 982	4 717
Combustíveis	9 855	13 666
Água	452	642
Deslocações e estadas	28 641	47 044
Rendas e alugueres	3 068	4 233
Comunicação	3 834	4 150
Seguros	4 434	16 088
Contencioso e notariado	20	800
Limpeza higiene e conforto	3 656	4 057
Gastos com seleções	8 933	11 594
Gastos com competições desportivas	250	184
Outros serviços	69 088	37 142
Total	488 430	555 554

4.12.3. DECOMPOSIÇÃO DOS OUTROS RENDIMENTOS

Os gastos com os fornecimentos e serviços externos aumentaram devido ao aumento de seguros dos dirigentes e árbitros, serviços com árbitros.

Descrição	Época 19/20	Época 18/19
Rendimentos suplementares	2 439	6 727
Descontos de pronto pagamento obtidos	9	83
Ganhos em imobilizações		94 000
Outros:		
* Correções relativas a períodos anteriores	15 658	2 320
* Excesso da estimativa para impostos		
* Outros não especificados	1 278	1 277
Outros rel. c/ ativ.operacional		1 208
Total	19 383	105 615

4.12.4. DECOMPOSIÇÃO DOS OUTROS GASTOS

(valores expressos em euros)

Descrição	Época 19/20	Época 18/19
Impostos	698	281
Apoios concedidos aos clubes	109 015	13 664
Descontos pronto pagamento concedido	2 612	3 282
Correções relativas a períodos anteriores	2 192	7 419
Outros não especificados	2 034	6 198
Total	116 551	30 844

A rubrica de apoios concedidos aos clubes, engloba material desportivo oferecido aos clubes.

A Direção agradece a todos aqueles que colaboraram com a Associação, pela atenção, dedicação e disponibilidade demonstrada.

A Direção

A Contabilista certificada,

Parecer do Conselho Fiscal

Época 19/20



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com os Estatutos da Associação de Futebol de Viseu, vem o Conselho Fiscal apresentar o Parecer sobre as Demonstrações Financeiras relativas à época 2019/2020.

Pelos contactos havidos com a Direção da AFV e de informação recolhida junto dos serviços competentes, obtivemos a informação necessária sobre a atividade da Associação e da sua gestão desenvolvida no período em análise.

Na reunião do Conselho Fiscal, efetuada no dia 30 de setembro de 2020, procedemos à verificação da informação financeira, preparada pela Associação, e efetuámos as análises julgadas apropriadas para obtenção de uma opinião sobre as demonstrações financeiras apresentadas.

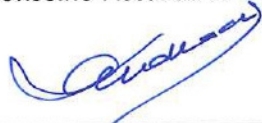
Entendemos que são apropriadas as políticas contabilísticas e os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotados.

Apreciámos o Relatório da Direção bem como as demonstrações financeiras apresentadas, as quais compreendem o Balanço da época 2019/2020 (que evidencia um total de ativo de 1.255.177,00 euros e um total de fundos patrimoniais de 906.834,00, incluindo um resultado líquido de 53.199,00), a Demonstração dos Resultados, a Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em consideração os documentos referidos, somos de parecer que a Assembleia-Geral da Associação de Futebol de Viseu aprove o relatório e Contas referentes à época 2019/2020, finda em 30 de Junho de 2020.

Viseu, 30 de setembro de 2020

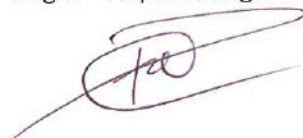
O Conselho Fiscal da AFV



Presidente – António Andrade



Vogal – Filipe Rodrigues



Vogal – Rui Azevedo

